INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SECUNDÁRIOS EM OBSTETRÍCIA: PADRONIZAÇÃO PARA ROBUSTEZ METODOLÓGICA

Ana Clara Antunes Pereira Resende
Mestre. Universidade Federal do Paraná.antunes.anaclaraa@gmail.com

Andrielly de Oliveira Stieglitz
Graduanda em enfermagem. Universidade Federal do Paraná. andri.stieglitz@gmail.com

Cintia Renata Leite
Enfermeira. Universidade Federal do Paraná. enfcintialeite@gmail.com

Silvana Regina Rossi Kissula Souza
Doutora. Universidade Federal do Paraná. Filiada ABEN PR. skissula@ufpr.br

INTRODUÇÃO: A pesquisa em saúde revela que por vezes instrumentos utilizados não passam por processos de desenvolvimento e validação, o que pode comprometer a qualidade dos resultados[1]. O desenvolvimento perpassa por processos desde a concepção ao design, aspecto fundamental para garantir a precisão dos dados obtidos e a validade das interpretações que deles derivam[2]**. OBJETIVO:** Relatar a experiência na construção de um instrumento de coleta de dados secundários em obstetrícia, com foco na padronização e acurácia das informações extraídas de prontuários clínicos. **MÉTODO:** Relato da experiência acerca do processo de construção do instrumento, organizada em duas etapas: Planejamento e Construção. Inicialmente, utilizou-se como base o formato proposto por Holanda (2015), contemplando variáveis sociodemográficas, obstétricas e clínicas. No entanto, visando maior acurácia e padronização, o instrumento foi ajustado conforme os campos de preenchimento disponíveis na plataforma da Rede Mãe Paranaense e IBGE. **RESULTADOS:** O instrumento desenvolvido contou com 33 questões, abertas e fechadas, distribuídas em três blocos: o primeiro referente aos dados de identificação, o segundo às informações socioeconômicas e o terceiro aos dados obstétricos e clínicos, para melhor compatibilidade com os registros existentes, otimizando a extração de informações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção do instrumento permitiu não apenas o aprofundamento teórico-prático sobre o processo de coleta de dados secundários em saúde, mas também resultou em uma ferramenta útil para subsidiar pesquisas com maior robustez metodológica na área obstétrica, promovendo maior qualidade na produção científica e contribuindo para a qualificação da assistência. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** A padronização da coleta de dados secundários em obstetrícia contribui significativamente para a qualificação das evidências científicas, possibilitando análises mais fidedignas. Para a Enfermagem, representa uma estratégia de fortalecimento da prática baseada em evidências, favorecendo o planejamento de ações assistenciais e a sistematização do cuidado, especialmente no contexto materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem obstétrica; obstetrícia; coleta de dados; validação de instrumentos.

REFERÊNCIAS:

JENN, N. C. Designing a questionnaire. *Malaysian Family Physician*, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 32–35, 2006.

* A revisão ortográfica, gramatical e ABNT ou do estilo Vancouver são de responsabilidade do(s) autor(es).

RATTRAY, J.; JONES, M. C. Essential elements of questionnaire design and development. *Journal of Clinical Nursing*, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 234–243, 2007.

HOLANDA, C.S.M. *et al*. Estratégias de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do atendimento da gestante no ciclo gravídico-puerperal. **Brasil. Rev Panamericana de Salud Publica**. 2015. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2015.v37n6/388-394. Acesso em 7 jul. 2023. http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/pnvuf.def. Acesso em: 12 jun. 2024.